

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE INCIDÊNCIAS RADIOGRÁFICAS PARA A OSTEOARTROSE DO JOELHO (AP BIPODAL VERSUS AP MONOPODAL)

Autores: Rodrigo Pires e Albuquerque ², João Maurício Barretto ², Cristina Barbosa ², Dafne Melquíades ², Hilton Koch ², Alexandre Albino ², Waldeck Duarte Júnior ², Daniel Pinho de Assis ²

Instituição ² SCM-RJ - Santa Casa da Misericórdia do RJ (Rua Santa Luzia)

Realizar uma análise comparativa aplicando os critérios da classificação original de Ahlbäck (1) na incidência ântero-posterior (AP) bipodal do joelho em extensão e na incidência ântero-posterior (AP) monopodal do joelho, em joelhos artrósicos sintomáticos. Com esta análise pretendemos observar a concordância, diferença ou vantagens eventuais entre as incidências e o grau de comprometimento articular entre os médicos ortopedistas e radiologistas com o médico de referência.

No período de julho de 2010 a dezembro de 2010, foi realizado um estudo prospectivo, de 60 joelhos artrósicos sintomáticos (60 pacientes), selecionados clinicamente no ambulatório do grupo de joelho e submetidos às incidências radiográficas propostas na pesquisa. Dos 60 pacientes, 39 eram do sexo feminino e 21 do sexo masculino, com média de idade de 64 anos (variando de 50 a 84 anos). Dos 60 joelhos avaliados, 37 correspondiam ao lado direito e 23 ao lado esquerdo. A análise estatística foi realizada pela estatística de Kappa (2), que avalia a concordância interobservadores de dados de natureza qualitativa.

Segundo a escala de Ahlbäck, houve uma concordância significativa ($p < 0,0001$) intra-observador na classificação da osteoartrose do joelho entre os cinco avaliadores. Houve uma concordância significativa ($p < 0,0001$) inter-observador com médico de referência na incidência em AP monopodal e AP bipodal para os quatro avaliadores. Conclusão: o estudo não observou diferença entre a incidência em AP bipodal versus o AP monopodal na osteoartrose do joelho.